

Educação a Distância na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro: as Políticas Públicas e as Ações do Núcleo de Educação a Distância de 2005 a 2023

Distance Education at the State University of Central-West – Unicentro: Public Policies and Actions of the Distance Education Center from 2005 to 2023

Patricia Maria BONATO*
Marisa SCHNECKENBERG

Universidade Estadual do Centro-Oeste
(Unicentro). Irati, PR, Brasil.

*maria.bonato333@gmail.com

Resumo

Este artigo explora a implementação da política de Educação a Distância no Brasil, particularmente na Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996. Investigamos a efetivação da modalidade na universidade, buscando compreender como ela se consolidou ao longo do tempo. A pesquisa identificou os marcos históricos e regulatórios da modalidade, analisando sua materialização no estado do Paraná e sua relação com a instituição. Além disso, foi realizado um mapeamento das pesquisas de pós-graduação sobre o tema, oferecendo um panorama da produção acadêmica na área entre anos de 2005-2023. Com metodologia qualitativa, descritiva e exploratória, o estudo utilizou fontes bibliográficas e documentais. Os resultados revelam que a Unicentro expandiu significativamente a oferta de EaD ao longo de 20 anos, superando resistências iniciais e demonstrando um claro compromisso com a qualidade e a inclusão digital. A Educação a Distância foi consolidado como uma política institucional, o estudo aponta para a necessidade de atenção contínua à mitigação da evasão e à melhoria da avaliação dos cursos para garantir a sustentabilidade e o aprimoramento da modalidade.

Palavras-chave: Políticas públicas. Educação a distância. Núcleo de educação a distância.



COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: BONATO, M. P.; SCHNECKENBERG, M. Educação a Distância na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro: as Políticas Públicas e as Ações do Núcleo de Educação a Distância de 2005 a 2023. *EaD em Foco*, v. 15, n. 2, e2609, 2025. Doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i2.2609>

Distance Education at the State University of Central-West – Unicentro: Public Policies and Actions of the Distance Education Center from 2005 to 2023

Abstract

This article explores the implementation of Distance Education policy in Brazil, with a particular focus on the State University of Central-West - Unicentro, following the enactment of the National Education Guidelines and Bases Law, Lei nº 9.394 de 1996. We investigated how this modality was put into effect at the university, seeking to understand its consolidation over time. The research identified the historical and regulatory distance learning modality, analyzing its materialization in the state of Paraná and its relationship with the institution. Furthermore, a mapping of postgraduate research on the topic was conducted, offering an overview of academic production in the area between 2005 and 2023. Using a qualitative, descriptive, and exploratory methodology, the study utilized bibliographic and documentary sources. The results reveal that Unicentro significantly expanded its DE offerings over 20 years, overcoming initial resistance and demonstrating a clear commitment to quality and digital inclusion. Distance Education has been consolidated as an institutional policy, yet the study points to the ongoing need for attention to mitigating dropout rates and improving course evaluation to ensure the modality's sustainability and enhancement.

Keywords: *Public policies. Distance education. Distance Education Center.*

1. Introdução

O presente estudo investiga a formação do Núcleo de Educação a Distância (Nead), na Unicentro no período de 2005 a 2024. A Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma modalidade educacional estratégica, impulsionada pelo desenvolvimento tecnológico e a ampliação da rede de internet. Definida pela Lei nº 9.394 de 1996, (LDBEN), como um processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação, na qual professores e alunos atuam em diferentes locais e momentos (Brasil, 1996).

A EaD representa uma inovação disruptiva no cenário educacional contemporâneo. Sua trajetória, no Brasil, embora não recente, levanta questionamentos sobre a efetivação das políticas públicas em seu contexto. Assim, a pesquisa busca responder à questão central: como se constituíram e se efetivaram as políticas públicas para EaD, no Ensino Superior, a partir da implantação da modalidade na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro? Após a promulgação da LDBEN nº 9.394/1996 e a implementação da EaD, a Unicentro iniciou um processo autônomo de construção do conhecimento para operar com a comunicação educativa e múltiplas tecnologias. O estudo da formação do Nead na Unicentro é de grande relevância, permitindo que, após vinte anos de sua criação, possamos aprofundar os impactos e transformações no desenvolvimento da modalidade na instituição, analisando sua qualidade acadêmica e abrangência. A pesquisa utilizou abordagens qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada em fontes bibliográficas e documentais, como leis, decretos, resoluções e pareceres do Conselho Nacional de

Educação (CNE). Adicionalmente, foi realizada uma revisão sistemática de publicações científicas no campo das políticas públicas em EaD, no Paraná, especificamente dissertações e teses defendidas entre 2005 e 2023. Essa delimitação temporal se justifica pela crescente demanda pedagógica, pela influência da pandemia de Covid-19, pelas mudanças nas políticas educacionais e pela intensa produção científica no período. A combinação da análise histórica com a revisão sistemática oferece base sólida para a compreensão da formulação de políticas educacionais eficazes, visando subsidiar formuladores de políticas na tomada de decisões estratégicas para o fortalecimento da EaD no Paraná e na Unicentro.

2. Aspectos Históricos da Educação a Distância

A EaD possui uma rica e complexa trajetória, marcada por inovações tecnológicas e demandas sociais que impulsionaram sua evolução globalmente. O marco histórico da EaD é descrito por Alves em 20 de março de 1728,

[...] com o curso oferecido pela Gazeta de Boston (Boston é a capital e a maior cidade de Massachusetts, fundada em 1630, é uma das mais antigas cidades dos EUA). Com o professor de taquigrafia Caleb Philipps, oferecia um material para ensino e tutoria por correspondência. O professor, com o intuito de que as pessoas da região desejassem aprender a arte, poderia receber em sua casa, com várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruído sobre como era a vivência das pessoas em Boston. (Alves, 2011, p. 86)

O surgimento da modalidade remonta ao século XIX, com as primeiras iniciativas de ensino por correspondência, as quais se popularizaram após a redução dos custos e regulamentação dos serviços postais, como o lançamento do primeiro selo na Inglaterra, por volta de 1840. Historicamente, a EaD tem sido fundamental para ampliar o acesso à educação e flexibilizar a aprendizagem. Entre os marcos importantes, destacam-se:

Ensino por correspondência (Séculos XVIII a XX): Pioneiro, com registros desde 1728 nos EUA (Caleb Philipps, Gazeta de Boston), que oferecia materiais e tutoria via correio. Essa modalidade prevaleceu até o século XX, caracterizada pela mediação postal.

Rádio e Televisão (Século XX): O rádio, no início do século XX, permitiu a difusão de informações e educação em tempo real. Posteriormente, a televisão, com sua ampla capacidade de alcance, tornou-se o principal meio de comunicação e divulgação de conteúdos educacionais em larga escala, influenciando o desenvolvimento de iniciativas como a TV Tupi no Brasil em 1950.

Universidades Abertas (a partir da década de 1960): Movimentos significativos de consolidação de estruturas educacionais voltadas à EaD, como a Universidade Aberta da África do Sul (UNISA), fundada em 1951, e outras universidades abertas na Europa, as quais democratizaram o acesso ao ensino superior. A experiência de Nelson Mandela, que se formou em Direito pela Universidade de Londres, por meio de seu programa externo enquanto encarcerado, ilustra o potencial transformador dessas instituições na garantia do acesso à educação para além de barreiras físicas e sociais (Kpinis, 2009).

Internet e Plataformas Online (década de 1990 em diante): O advento da *internet* e o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) no século XXI revolucionaram a EaD, possibilitando maior interatividade, flexibilidade e colaboração.

AVAs e Economia Digital (década de 2000 em diante): Os AVAs, somados ao avanço das plataformas *online*, consolidaram-se como elementos centrais na transformação da EaD. A mudança representou um ponto de inflexão no modelo educacional tradicional, ao incorporar tecnologias digitais que permitiram uma maior interatividade, flexibilidade e personalização do processo de ensino-aprendizagem. Do ponto de vista educacional, os AVAs possibilitaram a ampliação do acesso ao conhecimento, sobretudo para populações historicamente excluídas do ensino presencial. No âmbito econômico, a expansão das plataformas digitais voltadas à EaD gerou uma série de impactos significativos, destacando a redução de

custos operacionais para instituições de ensino, devido à menor necessidade de infraestrutura física e à otimização de recursos humanos. Observou-se o surgimento de um novo ecossistema econômico, a chamada economia digital da educação, caracterizado pela emergência de *startups* de tecnologia educacional (*ed techs*), serviços de tutoria *online*, plataformas de cursos massivos (MOOCs) e certificações digitais.

Segundo Moran (2014), as tecnologias digitais, ao integrarem-se aos processos educacionais, não apenas ampliam o **acesso** ao ensino, mas também transformam as estruturas institucionais e os modelos econômicos da educação. Nesse contexto, o desenvolvimento da EaD representa um avanço educacional e tecnológico significativo, tornando a aprendizagem mais acessível, flexível, inovadora e colaborativa em escala global. Santinello e Knuppel (2012) relatam que as relações sociais contemporâneas, complexas e em constante transformação, são profundamente influenciadas pelo uso e apropriação das tecnologias da informação e de comunicação, gerando novas linguagens e modos de construção do saber.

Sendo assim a compreensão desse panorama internacional é crucial para interpretar a estruturação e evolução da modalidade no Brasil, especialmente no que tange à formação do Nead, na Unicentro no estado do Paraná.

2.1. A Legislação Brasileira e a Estruturação das Políticas Públicas de EaD

No Brasil, a trajetória da EaD é intrinsecamente ligada à evolução de sua estrutura legislativa e regulatória, que buscou formalizar e expandir a modalidade. Embora as iniciativas existam desde o início do século XX, com o Instituto Universal Brasileiro (IUB), como um dos exemplos mais notórios, a EaD ganhou reconhecimento formal e impulso institucional com a promulgação da LDBEN nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Essa lei foi um divisor de águas, estabelecendo a EaD como modalidade educacional legítima e abrindo caminho para sua regulamentação e expansão.

Ao reconhecer oficialmente a EaD como modalidade legítima de ensino, a LDBEN delegou ao poder público a responsabilidade de regulamentar sua oferta. Essa incumbência resultou na criação de uma série de decretos, portarias e pareceres normativos que passaram a orientar a estrutura, a qualidade e os critérios de funcionamento dos cursos ofertados a distância, promovendo maior segurança jurídica e padronização para as instituições educacionais adequando para a realidade do país.

Entre os principais instrumentos legais que moldaram a EaD no ensino superior, destacam-se o Decreto nº 2.494/1998, pioneiro na regulamentação da modalidade, e o Decreto nº 5.622/2005, que reformulou e consolidou as diretrizes anteriores. O avanço mais significativo ocorreu com o Decreto nº 9.057/2017, o qual modernizou a regulamentação, ampliando a autonomia das instituições, flexibilizando a criação de polos de apoio presencial e incentivando a inovação tecnológica. Além disso, as portarias do Ministério da Educação (MEC), de nº 11/2017 e os pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE) contribuíram para o aperfeiçoamento contínuo do sistema, refletindo a crescente demanda e os desafios de garantir a qualidade na expansão da EaD, no ensino superior brasileiro. Destacamos o quadro 01, com os documentos normativos configurando os principais marcos legais da EaD brasileira.

Quadro 1 – Marcos legais da EaD.

Ano	Norma/Documento	Conteúdo Principal
1996	LDBEN nº 9.394/96	Reconhece a EaD como modalidade válida Art. 80
1998	Decreto nº 2.494 e Portaria nº 301	Primeira regulamentação específica da EaD
2001-2004	Portarias 2253, 335, 4059, 4361, 4363	Normatizam disciplinas EaD e critérios de credenciamento.
2005	Decreto nº 5.622	Regulamentação robusta da EaD no Brasil

2006	Criação da UAB e Decreto nº 5.773	Expansão da EaD pública, principalmente para formação de professores
2007	Portaria nº 40 (e-MEC)	Sistema de regulação digital da EaD
2017	Decreto nº 9.057	Revoga o 5.622, amplia e flexibiliza a EaD, inclusive até 40% nos cursos presenciais
2018	Lei nº 13.620	Dia 27 de novembro Dia Nacional de EaD
2023	Lei nº 14.533	Institui a Política Nacional de Educação Digital
2024	Portaria MEC nº 528	Novos referenciais de qualidade e atualização do marco regulatório da EaD

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

O processo de institucionalização da EaD foi marcado por significativos desafios de natureza, técnica, pedagógica e política, como as tensões, e a resistência política em torno da modalidade, permeadas pelas divergências ideológicas sobre seu papel, no sistema educacional público brasileiro. As discussões em torno da qualidade na modalidade, muitas vezes, associada a estigmas e preconceitos, evidenciando a necessidade de consolidação de uma infraestrutura adequada, tanto tecnológica quanto metodológica que assegurasse a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Apesar dessas barreiras iniciais, houve a consolidação de um arcabouço legal específico somada à formulação e execução de políticas públicas voltadas à regulação, financiamento e avaliação da EaD. Assim, a EaD passou a ser reconhecida como uma estratégia legítima e eficaz de promoção da equidade educacional, especialmente no ensino superior, contribuindo para a ampliação do acesso em regiões historicamente desassistidas pelo modelo presencial tradicional.

2.2. A Educação a Distância no Estado do Paraná

A inserção da EaD, no cenário paranaense, reflete o movimento nacional de institucionalização e expansão da modalidade. Com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2006, o qual funciona como um programa de fomento e apoio à oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de EaD, por instituições públicas de ensino superior, sendo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) o órgão gestor do sistema. (CAPES, 2020). Desse modo, o Paraná intensificou sua participação na oferta de cursos à distância em nível superior, com a adesão de diversas universidades públicas federais, estaduais e privadas. Esse sistema, em parceria com os municípios, permitiu a interiorização da educação superior pública, levando cursos de graduação e pós-graduação a localidades que antes não tinham acesso, por meio da criação de polos de apoio presencial.

No estado do Paraná, as políticas públicas voltadas à EaD foram significativamente impulsionadas com a criação da Universidade Virtual do Paraná (UVPR), instituída em 2015. Trata-se de uma política pública inovadora, articulada em rede entre as universidades estaduais, que visa não apenas ampliar o acesso ao ensino superior, mas também fomentar o desenvolvimento científico em ambiente digital. A UVPR representa um marco na institucionalização da EaD no contexto paranaense, ao integrar esforços interinstitucionais voltados à formação inicial e continuada de professores, com especial atenção às regiões geograficamente afastadas dos grandes centros urbanos. Além de contribuir para a interiorização do ensino superior, a UVPR consolida-se como uma política pública de produção e difusão de capital científico digital, alinhando-se às diretrizes nacionais de democratização do acesso à educação, à inclusão digital e à inovação tecnológica no ensino. Essa iniciativa demonstra como a articulação entre tecnologia educacional e políticas públicas pode potencializar o papel social das universidades, promovendo inclusão, equidade e o fortalecimento da pesquisa aplicada no contexto da educação digital (UVPR, 2023). A expansão da EaD, no Paraná, foi marcada por desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à formação de docentes, de técnicos administrativos e de tutores e à garantia da qualidade acadêmica, elementos essenciais para a sustentabilidade da modalidade.

2.3. A Formação do Nead na Unicentro – 2005-2024

A expansão da EaD, na Unicentro, emerge como um estudo de caso fundamental. A efetivação da política pública de EaD, na instituição e, conseqüentemente, a formação do Nead, iniciou-se em 2005. O primeiro curso da instituição foi de Licenciatura em Ciências Biológicas/EaD, vinculado ao Pró-Licenciatura, mantido pela SEED/MEC, com as atividades pedagógicas do curso, iniciadas em 2006. Em 2008, ofertou-se o primeiro curso de Especialização em Gestão Escolar, com foco na política pedagógica, na formação humana e nos processos de ensino e aprendizagem para profissionais de gestão e interessados

A instituição consolidou a modalidade ao se engajar com a EaD após a LDBEN/1996 e o fortalecimento das políticas nacionais, porém enfrentou resistências e desafios internos iniciais, comuns à implementação de inovações pedagógicas. Na Unicentro, com todos os seus recursos, organização e estrutura tradicionalmente adequados e direcionados à educação presencial, houve uma efervescência quando da incorporação de cursos na modalidade EaD que, em diferentes medidas, revolucionam a ordem institucional. Tal agitação está ligada à percepção dos sujeitos, gerando resistências e disputas dentro do mesmo campo científico. As disputas internas podem ser explicadas como uma característica presente em todos os campos sociais, com o estudo de Bourdieu (1997, 2007), que conceitua a divisão entre dominantes e dominados, os primeiros ditando as regras de funcionamento do campo e controlando a maior parte dos capitais em disputa; enquanto os dominados lutam para melhorar sua posição, por meio de estratégias práticas de submissão às regras do campo ou na tentativa de criar novas regras, que sejam mais favoráveis a seus interesses. Profundos questionamentos aos meios científicos e às instituições universitárias são apontados por Bourdieu (1997, 2007), quando o autor tenta discutir interesses e valores que envolvem a produção científica, desvelando relações de poder e de dominação existentes também no campo da ciência, descaracterizando a possibilidade de uma ciência neutra, interessada apenas no seu progresso. Voltando nosso olhar para o campo educacional, é fundamental entender as dinâmicas de poder e a reprodução de desigualdades, no sistema. As instituições educacionais são espaços de luta simbólica, onde diferentes grupos sociais buscam manter ou subverter suas posições de poder.

É nesse contexto de reflexão sobre o papel social da universidade e de busca por estratégias que promovam maior equidade educacional que se insere a criação e o desenvolvimento do Nead, demonstrando um comprometimento crescente com a modalidade, buscando um modelo de educação de alta qualidade e inclusão digital, e centralizando as ações de EaD na universidade, coordenando a oferta de cursos, a capacitação de pessoal e a gestão de recursos didáticos e tecnológicos.

Quadro 2 – Cursos Ead da Unicentro

Oferta	Graduação	Especialização
2008	Licenciatura em Biologia	Gestão Escolar
2009	Licenciatura em História	Não houve oferta
2010	Administração Pública Licenciatura em Artes Educação e Complementação em Pedagogia	Gestão Pública Gestão Pública Municipal Gestão Pública de Organização de Saúde
2011	Não houve oferta	Mídias na Educação
2012	Licenciatura em Pedagogia*	Educação a distância e Formação Continuada
2013	Não houve oferta	Professores do Ensino Médio de Matemática Ensino e Pesquisa na Ciência Geográfica Perspectivas de Ensino de História do Brasil
2014	Licenciatura em Educação Física	Atividade Física e Saúde Educação e Formação Empreendedora

		Intervenção Sociocultural para Contextos Escolares e Não Escolares Libras*
2015	Não houve oferta	Ensino de Sociologia para Ensino Médio Gestão da Informação e do Conhecimento Ensino de Filosofia no Ensino Médio
2016	Licenciatura em Letras Português* Licenciatura em Artes Tecnólogo em Gestão Pública*	Não houve oferta
2017	Não houve oferta	Cooperativismo Solidário e Crédito Rural
2018	Não houve oferta	Gestão Integrada, Trânsito e Mobilidade Urbana
2020	Não houve oferta	Inovação, Transformação Digital e E-Gov*
2021	Não houve oferta	MBA em Gestão Pública e Inovação*
2022	Não houve oferta	Turismo Gestão de Ambientes de Aprendizagem*
2023	Tecnólogo em Gestão Ambiental*	Educação Digital
2024	Não houve oferta	Educação Digital para os anos Iniciais do Ensino Fundamental*

Fonte: Adaptado de Nead, 2023.

Notas: *Cursos ativos. No ano de 2019, não houve oferta de novos cursos, apenas a continuidade daqueles que já estavam em andamento.

A materialização da EaD, na Unicentro, pode ser observada na:

- **Oferta de Cursos:** A universidade tem se dedicado a expandir significativamente sua oferta educacional na modalidade a distância. Essa ampliação abrange não apenas os tradicionais cursos de graduação e pós-graduação, mas também inclui diversas outras opções, como MOOCs e cursos livres, mesmo aqueles que não oferecem certificação formal. Essa estratégia visa atender a uma demanda educacional cada vez mais diversificada, a qual se manifesta tanto na sociedade paranaense quanto em outras regiões do país. A flexibilidade e o alcance da EaD permitem que a instituição chegue a um público mais amplo, facilitando o acesso ao conhecimento e à formação em diferentes níveis. Nesse contexto, para detalhar a amplitude dessa oferta, o Quadro 02, intitulado “Cursos EaD da Unicentro”, apresenta de forma sistematizada os cursos implementados ao longo dos anos, evidenciando as etapas de expansão da modalidade no âmbito da universidade. A análise dos dados permite compreender como o Nead tem consolidado sua atuação com parcerias por meio do sistema da UAB, respondendo às demandas sociais e às políticas públicas de democratização do ensino superior, por meio das tecnologias educacionais.
- **Infraestrutura e Equipe:** Houve investimento na criação e manutenção de ambientes virtuais de aprendizagem, na capacitação de professores conteudistas, tutores e técnicos administrativos, e bem como a estruturação de polos de apoio presencial em parceria com os municípios.
- **Qualidade Acadêmica:** O Nead tem atuado para garantir a qualidade dos cursos, buscando alinhamento com as diretrizes do MEC e promovendo a avaliação contínua dos processos pedagógicos e tecnológicos.
- **Inclusão Digital e Regional:** A EaD, por meio da Unicentro, contribuiu significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em regiões do Centro-Oeste do Paraná, onde as oportunidades de educação presencial são mais limitadas, promovendo a inclusão educacional e a digital.

Em seus vinte anos de atuação, o Nead, na Unicentro, transformou-se de um núcleo em formação para uma estrutura consolidada que impulsionou a EaD, superando obstáculos e adaptando-se às demandas e às mudanças nas políticas educacionais, como ocorreu na pandemia de COVID -19, que destacou ainda mais a relevância da modalidade. Essa trajetória exemplifica a efetivação de uma política pública educacional que, apesar dos desafios inerentes à modalidade, como a mitigação da evasão e a melhoria contínua da avaliação dos cursos, avança em seu compromisso com a sociedade.

3. A Produção Científica de Pós-Graduação sobre EaD no Paraná, 2005-2023

Foram apresentados os resultados da revisão sistemática da produção científica de pós-graduação (dissertações e teses) sobre políticas públicas em Educação a Distância (EaD) no Paraná, no período de 2005 a 2023. O mapeamento e a análise dessas pesquisas foram fundamentais para compreender as tendências, as áreas de maior foco e as contribuições acadêmicas relacionadas à EaD, no estado, além de contextualizar a efetivação da modalidade em instituições como a Unicentro.

3.1 Mapeamento das Pesquisas sobre as Políticas Públicas para EaD

O levantamento inicial demonstrou um crescimento progressivo do interesse acadêmico pela EaD, no Paraná, refletindo a expansão e a institucionalização da modalidade, no cenário estadual e nacional. As pesquisas identificadas abordaram uma variedade de temas, incluindo a implementação de programas governamentais (como a UAB), a avaliação da qualidade dos cursos a distância, o perfil de alunos e professores, o uso de tecnologias e os desafios pedagógicos e administrativos da EaD. A análise das dissertações e teses revelou que as políticas públicas para EaD, no Paraná, tem sido um campo fértil de investigação. Os estudos se concentraram na implantação e nos impactos do Sistema UAB, nas universidades públicas paranaenses, destacando tanto os avanços na democratização do acesso quanto os desafios na gestão e na garantia da qualidade.

As pesquisas frequentemente apontam para:

- **Avanços na Interiorização:** A EaD, impulsionada pelas políticas públicas, permitiu levar o ensino superior a regiões do Paraná que historicamente careciam de oportunidades educacionais.
- **Desafios Pedagógicos e Tecnológicos:** Muitos trabalhos discutem a necessidade de formação continuada para docentes, técnicos administrativos e tutores, a adequação de materiais didáticos para o ambiente virtual e a superação de barreiras tecnológicas.
- **Evasão e Retenção:** A questão da evasão em cursos EaD é um ponto recorrente, com estudos buscando compreender seus fatores e propor estratégias de mitigação.
- **Percepção da Qualidade:** As pesquisas também investigam a percepção de alunos, professores e gestores sobre a qualidade dos cursos à distância, muitas vezes confrontando preconceitos e evidenciando a robustez acadêmica da modalidade quando bem implementada.

Contudo, embora haja essa crescente produção e os avanços que ela documenta, a revisão sistemática identificou lacunas na pesquisa, como a necessidade de mais estudos sobre a sustentabilidade a longo prazo dos programas de EaD, o impacto das inovações tecnológicas emergentes ou análises comparativas entre diferentes instituições. A contribuição dessas pesquisas reside na produção de conhecimento que pode subsidiar a formulação de políticas mais eficazes e aprimorar a prática da EaD, no estado, fortalecendo a modalidade como uma política pública educacional materializada, como é o caso da Unicentro.

4. Metodologia

O presente estudo empregou abordagens qualitativa, descritiva e exploratória para investigar a constituição das políticas públicas de EaD e a efetivação da modalidade, na Unicentro. A investigação foi fundamentada em fontes bibliográficas e documentais, incluindo leis, medidas provisórias, decretos, resoluções, atos oficiais e pareceres do CNE, que foram analisados para contextualizar a pesquisa.

Adicionalmente, foi conduzida uma revisão sistemática no campo das políticas públicas em EaD no Paraná. Esta revisão abrangeu dissertações e teses defendidas entre 2005 e 2023, com o objetivo de compreender a prática da EaD, na Unicentro, a partir das percepções e resultados de pesquisas anteriores identificando as tendências da modalidade no estado. A delimitação temporal é justificada pelo significativo aumento da demanda pedagógica, a influência da pandemia de COVID-19 na dinâmica educacional presencial, as mudanças nas políticas públicas e a intensa produção científica nesse período. A combinação da análise histórica e documental com a revisão sistemática forneceu uma base robusta para a compreensão da formulação de políticas educacionais eficazes na modalidade.

5. Resultados e Discussão

A análise da efetivação da política pública de EaD na Unicentro, entre 2005 e 2024, revela um percurso de superação e consolidação. Após a promulgação da LDBEN nº 9.394/1996 e a subsequente regulamentação, (especialmente o Decreto nº 5.622/2005 e a criação do Sistema UAB), a Unicentro iniciou a estruturação de seu Núcleo, Nead. Inicialmente, houve resistências internas e a necessidade de construir um entendimento sobre a comunicação educativa, mediada por tecnologias. No entanto, ao longo de vinte anos, a instituição demonstrou um compromisso crescente com a modalidade, expandindo a oferta de cursos e buscando a garantia de alta qualidade e inclusão digital.

A materialização da EaD, na Unicentro, pode ser observada na diversificação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, como evidenciado pelo quadro 02, no estudo. O Nead desempenhou um papel central na coordenação da oferta, na capacitação de docentes, técnicos administrativos e tutores, como também na gestão dos ambientes virtuais de aprendizagem. Essa expansão contribuiu significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em regiões do Paraná com poucas oportunidades educacionais presenciais.

Paralelamente, a revisão sistemática das pesquisas de pós-graduação sobre EaD no Paraná (2005-2023) corrobora e contextualiza essa trajetória. Os estudos mapeados apontam para:

- **Expansão e Interiorização:** As pesquisas confirmam o papel da EaD na ampliação do acesso ao ensino superior, com muitos trabalhos focando na implementação do Sistema UAB nas universidades públicas paranaenses.
- **Desafios Constantes:** Há um consenso sobre os desafios pedagógicos, tecnológicos e administrativos, como a necessidade de formação continuada para os atores envolvidos e a adequação dos materiais didáticos.
- **Evasão e Qualidade:** A preocupação com a evasão de alunos e a percepção da qualidade dos cursos a distância são temas recorrentes, indicando áreas que demandam atenção contínua e estratégias de aprimoramento.

Em suma, os resultados do estudo indicam que a Unicentro, por meio do Nead, conseguiu materializar a EaD como uma política pública educacional. Contudo, os desafios identificados, como a mitigação da evasão e aprimoramento dos processos avaliativos, permanecem como pontos cruciais para a sustentabilidade e aprimoramento contínuo da modalidade.


6. Considerações Finais

O estudo buscou investigar a efetivação das políticas públicas de EaD, na Unicentro, no período de 2005 a 2024, e contextualizar essa trajetória a partir dos marcos históricos nacionais e da produção científica regional. Os achados demonstram que, apesar das resistências e desafios iniciais, a Unicentro consolidou a EaD como uma modalidade de ensino comprometida com a qualidade e a inclusão digital. A trajetória do Nead, na instituição, é um exemplo da capacidade de adaptação e inovação das universidades públicas frente às demandas educacionais contemporâneas. A EaD, na Unicentro, não apenas ampliou o acesso ao ensino superior, mas também se estabeleceu como um pilar para a formação e qualificação profissional em diversas regiões, alinhando-se aos princípios da democratização da educação. Para o futuro da EaD, na Unicentro e no Paraná, é essencial:

- Aprofundar as estratégias de retenção: Desenvolver e aprimorar ações que visem à mitigação da evasão, como o acompanhamento pedagógico mais próximo, a oferta de suporte psicossocial e a criação de comunidades de aprendizagem mais engajadoras.
- Fortalecer os processos de avaliação: Investir continuamente na melhoria da avaliação dos cursos e da modalidade, garantindo que os indicadores de qualidade reflitam a excelência do ensino a distância e subsidiem a tomada de decisões.
- Incentivar a pesquisa contínua: Promover novos estudos sobre as tendências da EaD, o impacto de novas tecnologias e as melhores práticas pedagógicas e de gestão, contribuindo para o avanço do campo e a formulação de políticas públicas ainda mais eficazes.
- A institucionalização da EaD na Unicentro: Não é apenas uma formalidade, mas uma estratégia fundamental para garantir a qualidade, a legitimidade, a expansão democrática e a inovação contínua da modalidade.

Em síntese, a EaD, na Unicentro e no Paraná, se firma como uma política pública educacional, com um legado de sucesso e um caminho promissor para o futuro, desde que os esforços sejam concentrados na superação dos desafios remanescentes e na busca contínua por excelência.

Biodados e contatos dos autores

	<p>BONATO, M. P. é mestre em educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro em 2024. Graduada em Ciências Econômicas pela mesma instituição Unicentro em 1999. Possui experiência nas áreas de Administração e Economia, com ênfase em Gestão Financeira. Desenvolve pesquisas voltadas à Inovação e à Educação a Distância, especialmente nas temáticas de Metodologias Ativas na Educação. Integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Educação a Distância – Unicentro/I e atua no Núcleo de Educação a Distância (Nead) do campus de Irati. Autora do artigo ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2396-2870 E-mail: maria.bonato333@gmail.com</p>
---	--



SCHNECKENBERG, M. é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (1991), Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PUC-PR (1999). Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP (2005), Pós-doutorado em Educação na Escola de Humanidades da Universidade Nacional de San Martín/UNSAM, Buenos Aires, Argentina (2022-2023). Atualmente é Professora Associada da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, atuando no Curso de Licenciatura em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em política e gestão educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de educação, gestão educacional e gestão escolar. Orientadora do artigo.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1236-8147>

E-mail: marisaUnicentro@hotmail.com

Referências Bibliográficas

- ALVES, L. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. In: Associação Brasileira de Educação a Distância. RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Volume 10 – 11, 2011.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996b**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.
- BRASIL. **Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998a**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 fev. 1998.
- BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que trata da educação a distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2005.
- BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Dispõe sobre a oferta de educação a distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 maio 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 11, de 20 de junho de 2017**. Dispõe sobre normas para credenciamento de instituições e oferta de cursos superiores a distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 jun. 2017.
- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. Ed. UNESP, 1997.
- BOURDIEU, P. **Meditações pascalinas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Pareceres diversos sobre Educação a Distância**. Disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 26 maio 2025.
- KPINIS, B. **Educação superior à distância no Brasil: tendências e perspectivas**. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a distância: o estado da arte** (Org.). São Paulo: Pearson, 2009.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014. p. 167-169.
- PARANÁ. **Decreto Governamental nº 3.444, de 08 de agosto de 1997**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/decreto-n-3444-1997-parana-reconhecida-a-universidade-estadual-do-centro-oeste-Unicentro> Acesso em: 27 maio 2025.
- PARANÁ. **Decreto nº 2841/2015 a**. Institui, na Secretaria de Estado do Paraná da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI, o Sistema da Universidade Virtual do Paraná - SISTEMA UVPR, a partir das Instituições Estaduais de Ensino Superior. 23 de novembro de 2015. Edição 9581. Disponível em: <https://www.uvpr.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/Decreto-2841-Sistema-Universidade-Virtual-do-Parana.pdf> Acesso em: 27 maio 2025.

PARANÁ. **Resolução nº 335/2015b**. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=156921&indice=1&totalRegistros=4&dt=19.7.2024.17.15.4.758>. Acesso em: 27 maio 2025.

SANTINELLO, J.; KNUPPEL, M. A. C. **A trajetória da Universidade Estadual do Centro-Oeste/PR/BR com relação à educação a distância EaD institucional**. In: BRITO, G. S. (Org.). **Cadernos de educação a distância**. Curitiba: UFPR, 2012. v. 1, p. 59-76.

SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (SISUAB). **CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil> Acesso em: 28 maio 2024.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO PARANÁ – UVPR. **Plano Estratégico 2023-2027: inovação e expansão da educação digital**. Curitiba: UVPR, 2023. Disponível em: <https://uvpr.pr.gov.br>. Acesso em: 27 maio 2025.

UNIVERSIDADE DO CENTRO-OESTE – Unicentro. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Aprovado pela Resolução no 065-COU/Unicentro, de 25 de junho de 2013.